



Percepção da autoimagem e satisfação corporal como fatores decisórios na escolha e percepções de nutricionistas de diferentes estereótipos

Giovana Santarosa Cassiano*; Felipe Rodrigues de Oliveira; Joana Pereira Carvalho-Ferreira; Priscila Koritar; Diogo Thimoteo da Cunha.

Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar a confiança e o calor de modelos de nutricionistas de diferentes características e relacionar essa avaliação com a percepção da autoimagem e satisfação corporal. Os 152 participantes avaliaram seis modelos de nutricionistas (variando em gênero, idade e perfil corporal), na perspectiva da teoria Social Content Stereotype com avaliação da confiança e calor. Para avaliação da autoimagem, os participantes realizaram o teste de figuras de silhuetas e o "Questionário sobre a Forma Corporal", a fim de mensurar a satisfação e as preocupações com as formas corporais. Os resultados foram analisados por análise de testes de comparação de média. O modelo de nutricionista "Idoso Eutrófico" recebeu maior escore de confiança da amostra estudada, e a "Mulher Obesa" obteve maior escore de calor. Em relação a distorção da imagem corporal 18,4% e 28,9% da amostra possuíam, respectivamente, moderada e intensa distorção.

Palavras-chave:

estereótipo, confiança, autoimagem.

Introdução

Os estereótipos definidos pela sociedade nem sempre são verossímeis, e ainda que sejam, estereótipos causam pressão nos indivíduos afetados (FISKE et al., 2002). No caso do nutricionista, a sociedade, e os próprios profissionais, esperam que este seja magro (eutrófico) (ARAÚJO et al., 2015) além de existir, no mercado de trabalho, a segregação ocupacional oriunda de gênero, um dos maiores problemas enfrentado por mulheres (AEL et al., 2018). O objetivo do estudo foi a avaliar a confiança e calor de modelos de nutricionistas e a percepção da autoimagem e satisfação corporal.

Resultados e Discussão

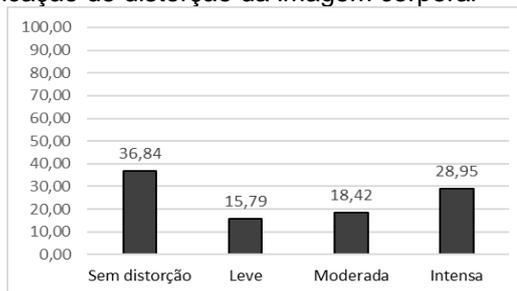
Obteve-se amostra de 152 voluntários (63,8% do sexo feminino), com média de 28,2 anos e média de IMC de 24,4kg/m². Quanto aos resultados da avaliação da confiança e calor de diferentes modelos de nutricionistas, é visto na Tabela 1 que o perfil "Idoso Eutrófico" obteve maior confiança, assim como os demais estereótipos eutróficos, o que sustenta a ideia de a sociedade esperar que um nutricionista seja magro (ARAÚJO, et. al., 2015). Além disso, pode haver nesse resultado - que atribui maior confiança a uma figura masculina - a segregação ocupacional (AEL et al., 2018). Já em relação a dimensão calor (no sentido "warmth"), a "Mulher Obesa" obteve a maior média, e na dimensão confiança, ambas as figuras obesas receberam menores médias, mantendo a concepção de que os obesos são atribuídos menores: competência, potencial de liderança, chance de sucesso profissional e salários (O'BRIEN, et. al. 2012).

Tabela 1. Resultados médios dos escores de confiança e calor (escala de 3 a 15).

	Escore da Dimensão Confiança	Escore da Dimensão Calor
Mulher obesa	10,6 (2,78)	12,37 (2,28)
Mulher eutrófica	11,42 (2,36)	11,01 (2,29)
Homem obeso	9,28 (3,04)	9,45 (2,9)
Homem eutrófico	11,17 (2,25)	9,51 (2,71)
Idosa eutrófica	12 (2,35)	11,71 (2,12)
Idoso eutrófico	11,97 (2,38)	10,39 (2,56)

No tocante a distorção da imagem corporal, os resultados são apresentados no gráfico a seguir:

Figura 1. Percentual de participantes de acordo com a classificação de distorção da imagem corporal



É visto que 36,84% dos participantes não apresentaram distorção da imagem corporal, 15,79% apresentaram distorção leve, 18,42% distorção moderada e 28,95% demonstraram distorção intensa da imagem corporal, o que mostra um alto índice de indivíduos com distorção de imagem na amostra estudada.

Conclusões

Dentre os diferentes estereótipos do profissional nutricionista avaliados, o "Idoso Eutrófico" apresentou maior confiança e a "Mulher Obesa" maior calor. Quanto a imagem corporal, destaca-se o fato de 28,95% da amostra possuir uma intensa distorção da autoimagem, o que pode ter influenciado nos resultados da avaliação da confiança e calor dos modelos de nutricionistas. É necessária a atuação das entidades de classe para desmitificar o papel do nutricionista e etiologia da obesidade.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico (CNPq).

AEL, Cristina Garcia; CUADRADO, Isabel; MOLERO, Fernando. The Effects of Occupational Status and Sex-Typed Jobs on the Evaluation of Men and Women. 2018.

DE ARAÚJO, K.L.; LOPES, P. G. P.; SOARES, F. M. C. Suffering and prejudice: paths taken by obese nutritionists seeking weight loss. no.9. 2015.

O'Brien, K. S., Latner, J. D., Ebner, D., & Hunter, J. A. (2012). Obesity discrimination: the role of physical appearance, personal ideology, and anti-fat prejudice. *International Journal Of Obesity*, 37, 455.